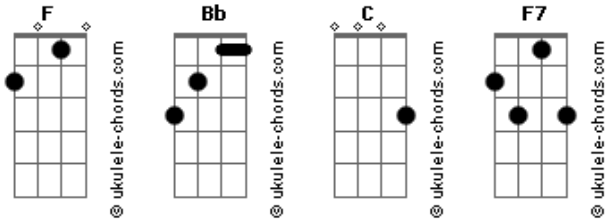
Miro Saldanha - Carência

```
               tom:
               F
Intro: F  Bb  F  Bb
       F  Bb  C  F
       Bb  F  Bb  F
       Bb  C

[Primeira Parte]

F                        Bb
Mano faz tempo que eu percebo tua
            F
Expressão fechada
                 Bb              F
E a lágrima que ronda tua voz embargada
               Bb              C
Teu coração menino não está aqui
     F                   Bb
Pois anda num rancho pequenino na beira da
    F
Estrada

            F7             Bb
No riso cristalino da mulher amada
              C                    F  C
Na voz de uma criança a perguntar por ti
  F                  Bb
Eu sei Amor quando termina é tiro que
    F
Detona

               Bb              F
É uma pancada seca e tudo desmorona
                 Bb              C
É um mundo que se acaba na palavra ?não?
       F                   Bb
É um golpe de um laço que se parte e nos
          F
Pega de jeito

            F7                   Bb
A ponta vem zunindo e nos acerta o peito
                 C
Só quem leva esse tombo é que conhece
    F C
O chão

[Refrão]

F              Bb       F
Mas ergue a cabeça parceiro
       Bb           F
Que um bom companheiro
      Bb      C
Tem força na voz
F             Bb       F
Lembra que os atos são teus
                 F7
Não basta ser um homem que acredita em
  Bb
Deus

            C                        F
É preciso fazer com que Ele creia em nós
Intro: F  Bb  F  Bb
       F  Bb  C  F
       Bb  F  Bb  F
       Bb  C

[Segunda Parte]
```

Acordes

```
F                          Bb
Eu sei Quem teve um rancho pleno de
       F
Amor e vida
              Bb               F
Um mate e um sorriso no final da lida
                Bb                C
Um catre e um carinho contra o vento frio
F                      Bb
Sofre á noite perde o sono pensa e fica
   F
Tonto

               F7                 Bb
O pensamento volta sempre ao mesmo ponto
               C                 F  C
Não sabe se voltar de um abraço vazio
                        Bb
Mas vem vem dedilhar comigo um verso
        F
Dos antigos
             Bb                     F
Não sofre solidão quem tem um bom amigo
                Bb                  C
Por mais que nos pareça nunca estamos sós
F               Bb
Vem Pede ao teu coração um pouco de
     F
Paciência

                    F7                Bb
Que às vezes num momento de pura carência
                       C
Se entrega a quem não presta o que há de
        F C
Bom em nós

[Refrão]

F            Bb         F
Mas ergue a cabeça parceiro
         Bb         F
Que um bom companheiro
      Bb      C
Tem força na voz
F           Bb         F
Lembra que os atos são teus
                 F7
Não basta ser um homem que acredita em
Bb
Deus

            C                        F
É preciso fazer com que Ele creia em nós
F         Bb       F
Ergue a cabeça parceiro
          Bb       F
Que um bom companheiro
       Bb     C
Tem força na voz
F            Bb          F
Lembra que os atos são teus
                 F7
Não basta ser um homem que acredita em
   Bb
Deus

            C                          F Bb
É preciso fazer com que ele creia em nós
                 F
Ergue a cabeça parceiro
```

Oferecimento Lojalele.com.br



Oferecimento Lojalele.com.br